O COMMERCIO

ANNO V

ASSIGNATURAS
Anno . . . . 20$000 Semestre . . . . 12$000
Estrangeiro, anno . . . . . 30$000
Pagamento adiantado

S. PAULO — Terça-feira

A Assassinada

Moça ainda, sahiu dos paços regios dos seus Avós e veiu sentar-se no throno brasileiro.

Não imperou sobre subditos humildes, mas sobre os corações de um povo inteiro: seu nome era uma legenda de santidade e sua figura angelica era grata a todos os olhos que a viam.

Mulher, tinha um sorriso bondoso para os que della se approximavam; caridosa, em bolsa era dos pobres a quem soccorria; mãe de familia, serviu de modelo pelo qual se formou esse extraordinario exemplar de mulher — a mulher brasileira.

A virgem de Nazareth foi bemdicta entre as mulheres, porque bemdicto era o fructo de seu ventre.

Bemaventurada fostes vós, Santa Imperatriz, porque em vossas entranhas foi gerada a Redemptora de uma raça sobre a qual parecia pesar a maldição de Deus

* * *

Crucifige, crucifige eum, bradava a turba revolta em torno de Christo.

O martyrio é o apanagio das almas de eleição, e Vós, Santa Imperatriz, não podieis deixar de soffrel-o.

O crime nefando de 15 de novembro encarcerou a Mãe dos brasileiros, cercado sua residencia com a soldadesca de armas escorvadas e murrões accesos. Alta noite, entre alas de soldados, foi ella transferida para outra prisão, em um navio de guerra. Despojaram-na da patria e não lhe respeitaram seus sentimentos mais sagrados: a esposa viu seu velho companheiro desthronado, vilipendiado e expulso da terra do seu nascimento; a mãe viu sua filha, a cujos pés ainda ha poucos meses estiveram todos os corações bem formados, cantando hosannas pela Lei Aurea, coberta de baldões e escurnecida; a avó viu seus netos e entre elles alguns na primeira infancia repellidos como se fossem reprobos.

* * *

Aquelle coração todo amor e aquella alma toda carinho não poderam resistir a tantas affrontas e a tantas humilhações.

. . . . . .

Dias depois, a Mãe dos brasileiros morria em um misero aposento de hotel, em paiz estranho, consagrando seus ultimos pensamentos á terra dos seus assassinos.

João Marques

D. PEDRO II

O Commercio de S. Paulo consagra hoje sua pagina de honra á memoria da Senhora Imperatriz do Brasil.

Não são apenas as idéas por que nos batemos de vieira arguida, resultos na campanha leal do renascimento da Patria, a inspiradora dessa pequenina homenagem á piedosa soberana que os subterraneos dos quarteis brasileiros baniram em 1889.

O dedo pesado de que se veste hoje a imprensa monarchista não tradue sómente isso; a commemoração sincera e triste do anniversario que, ha mais de lustro, cerrou para sempre, na terra do exilio, as palpebras de D. Thereza Christina, significa tambem a manifestação da nossa saudade indelevel. Aquella que não poude sobreviver longe do Brasil a ingratidão dos algozes da Patria.

Em religioso recolhimento, pois, nossa alma se eleva á evocação desse dia fatal que, coubando ao velho Imperador sua amada companheira do exilio, privou, ao mesmo tempo, de sua Mãe carinhosa os brasileiros revoltados.

Derramando uma lagrima á memoria da Augusta Soberana, cuja alma vive hoje no céo e purificada numa Santa a fronte cingida pela aureolas martyres, constituimo-nos echo dos sentimentos daquelles que jámais perdoarão aos dominadores da patria a deshumanidade republicana que a expulsou do Brasil, no ocaso da existencia, quando só lhe restavam poucos annos para ter a consolação de morrer na terra porque tanto se amou.

E rendendo essa homenagem, e derramando essa lagrima, fazemos nossas as palavras do exmo. conselheiro João Alfredo, que á lembrança de D. Thereza Christina dispensou uma pagina eloquentissima, e ao mesmo tempo, renovamos respeitosamente condolencias á S. A. Imperial e seu Augusto Esposo, S. A. Real o sr. Conde D'Eu, bem como á toda a Familia Imperial Brasileira.

« Descendente da mais alta nobreza, teve proximos parentes nos thronos da Hespanha e das Duas Sicilias, e passou pela tristeza de vel-os derribados por temerosas revoluções.

Ella, a meiga e bôa senhora, algum tempo se julgou isenta de tal desgraça. Veiu para o Brasil, onde Pedro II, em glorioso reinado, soube conciliar as aspirações liberaes do seculo e a estabilidade das instituições monarchicas. Transplantado para esta parte da America, o parlamentarismo britannico e belga assegurou á nação brasileira uma grandeza e prosperidade que não lograram attingir as turbulentas republicas vizinhas. Era mos, incontestavelmente, a segunda nação americana; e com razão no Imperador democrata coubera, na exposição que festejou o 1º centenario da independencia dos Estados Unidos, a inolvidavel distincção de figurar como primeiro persona gem de par com o presidente da poderosa União.

Nesse quadro da felicidade nacional, a Imperatriz modestamente se occultava. Eram suas unicas filhas essas as da mãe de familia: amar e zelar o esposo e as filhas. Tão somente nesta expressão *filhas*, que frequentemente lhe occorria, Ella abrangia todos os brasileiros. A idéa dessa maternidade de commovente radicava-se no espirito publico. Mãe dos brasileiros, chamavam-lhe todos.

Noventa e seis contos constituiam a dotação annual da Imperatriz, e mais de metade gastava dadivosamente. Nunca uma dor a encontrou de olhos enxutos. Jámais houve quem de mãos vazias deixasse os modestos aposentos da Soberana.

Enganar-se-ia, contudo, quem naquella inexgottavel bondade apenas visse um desses temperamentos em que mais ha de inconsciente singeleza que de intelligente deliberação. A filha dos Bourbons não era de certo uma rainha litteratta, mas tinha a segura e rapida intuição dos homens e dos factos. Era boa por natureza, mas não por desconhecer a malicia humana.

Um facto não mal conhecido pode dar medida da sagacidade com que a Imperatriz, educada na escola da desgraça, escudia na previsão ao proprio Imperador e a muitos estadistas da Monarchia.

Quando de um moço partiu o tiro que poderia ter ferido o velho monarcha, dividiram-se as opiniões e não faltou quem á conta de loucura lançasse o caso. Merecencia conservava-se a Imperatriz: e só num assomo de franqueza com a esposa do senador Luiz Carlos da Fonseca, ala de S. A. I. a Princeza D. Francisca e que muito privava com as pessoas Imperiaes, manifestou um dia toda a extensão de suas apprehensões:

—Amiga, disse-lhe, póde ser que esse tiro houvesse partido de um pobre rapaz insanisavel; mas vejo por traz delle o pensamento perverso que o incitou ao crime... Todas as paixões más desencadeiam-se contra a Monarchia, e [illegible]

finalmente, por pessoa a quem com sua amizade honrava a filhada D. Maria Antonia da Fonseca e lahiez que não sabiam resistir aos dos venerando ancião.

Tudado o céo da Monarchia pelo acumulo de falsas doutrinas e perversas cobiças a que não poderia dar corrective a constituição liberal do Imperio, breve estalou o raio de 15 de novembro.

A Imperatriz, velha e doente, foi tratada com cruel desattenção. Não lhe faltaram com o devido respeito,—seria impossivel!—mas não tiveram para com ella os cuidados de recatos que exigiam suas condições de saude.

Para transportal-a do *Paraguay* ao *Alagoas*, a brutalidade foi tal, que nas carnes arroxeadas dos braços por muitos dias lhe ficaram impressas as marras dos dedos da marujo. Foi, então, que um dos homens do mar, rude, mas compassivo, ouvindo lhe um grito, lhe disse que nada temesse...

—Não gemo de medo, mas de dor, retorquiu a filha dos Bourbons.

Começado estava o martyrio, cujo primeiro passo fôra a partida, a deshoras, da terra de que fizera sua segunda patria.

Felizmente, não foi muito longo...

Para não entristecer com sua presença as festas da coroação do joven rei de Portugal, a familia Imperial do Brasil tinha deixado Lisbôa.

A's agruras do exilio juntou-lhe o governo provisorio incomportavel affronta: a do banimento. Foi banida a Familia Imperial porque, nobre e digna mente, o Imperador se recusára a receber das mãos de improvisado governicho a avultada quantia com que se lhe pretendeu macular o proverbial desinteresse.

E esse decreto vergonhoso em sua iniquidade foi assignado, entre outros, por Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant, cujas mães tinham sido amparadas pela munificencia imperial!

Um dia, subitamente, quando o Imperador fazia uma de suas excursões scientificas e a Princeza Imperial viajava fóra do reino, pelo espirito amargurado da Imperatriz perpassaram todas as angustias com que a tinham cruciado, todas as injustiças de que ella e os seus estavam sendo objecto todos os horrores do seu fim de vida no exilio e na desgraça... Bastára a vida a semear beneficios que, em vez de florirem desabotoando-se em doces affectos, com por intando sortilegio se transmutaram nos selvaticos espinheiros que a dilaceravam e punglam...

De seu meditar no Gethesmani Christo, Senhor nosso, sahiu com a vida, porque era Deus e ainda assim desceram anjos a confortal-o... A Imperatriz não teve um anjo para o seu Gethesmani... Não teve um e foi o da morte, que num suspiro lhe desatou o espirito.

A celencia, que sempre inventa nomes para expl car o que ignora, chamou áquillo syncope cardiaca. Parada de coração, diriamos em verdade, sim, mas foi a ingratidão dos homens quem rebentou aquelle nobre coração.

No rol dos attentados da Republica, este foi o primeiro e mais espantoso. Póde a verbiagem demagogica exgottar sonoros periodos: o assassinato daquella santa pesará eternamente sobre a memoria dos que o perpetraram e permittiram, como implacavel remorso, os matricidas que ainda vivem.

Para delitos uma nodoa de sangue não chegam as aguas do Oceano. Não ha palavras que occultem o horror de um crime. Antes de se chamar violencia, expoliação e deshonra, esta Republica já era o matricidio.»

Em março de 1889 exercia eu a pasta da Marinha no Gabinete Zacarias, quando chegou a noticia da passagem de Humaytá.

O Imperador ordenára que lhe transmittissem, sem demora, qualquer communicação recebida das forças em operações.

Nas proximidades da entrada dos paquetes eram extraordinarias a sua anciedade e soffregidão patrioticas ao aviatar algum dos ministros.

— Que ha de novo?... Indagava de longe, referindo-se á guerra.

Corri a participar-lhe o glorioso fe[illegible] nossa esquadra.

Sua Magestade, que interr[illegible] uma audiencia, vindo ao meu encontro [illegible] galeria, ou vi-me pallido, tremulo [illegible]

No fim exclam[illegible] «Vá contar á Imperatriz, vá contar á Im[illegible]... depois vai tambem.»

A Bolsa [illegible] deu me, dando mostras igual mente [illegible] intensa.

[illegible] rente? perguntou.

[illegible] intelligente, respondi.

[illegible], graças a [illegible] murmurou [illegible] de lagrimas.

[illegible] sua voz, o [illegible] gesto trada [illegible] mixto ineffavel de [illegible] de hoje, [illegible]

D. Thereza Christina

O anniversario do fallecimento da Imperatriz do Brasil, Dona Thereza Christina Maria, não recorda aos brasileiros o mesmo sentimento de dor, morte de seu marido, o Imperador D. Pedro II.

Commemorando o anniversario da morte de Sua Magestade o Imperador D. Pedro II, os brasileiros sentem a falta do patriota que perderam, que, mesmo deposto pelo exercito e pela armada no dia 15 de Novembro de 1889, não deixou de acompanhar com as palpitações de seu magnanimo coração os males, de que desde aquelle dia tem soffrido o Brasil, testemunhando afflictivamente antes de desapparecer ante Deus, o desastre financeiro e a anarchia politica e moral de sua querida patria. Foi-lhe permittido viver tanto quanto era necessario para assistir á luta dos tratadores Floriano Peixoto e Deodoro da Fonseca, em 23 de Novembro de 1892. A verdade é que a Republica tem sido uma serie de aleivosias, até agora, para não desmentir sua origem, conforme o adagio: «quem torto nasce, tarde ou nunca se indireita».

Commemorando o anniversario do fallecimento de Sua Magestade a Imperatriz Dona Thereza Christina Maria, os brasileiros sentem ainda pelo seu Imperador o golpe, com que após 15 de Novembro de 1889, e dias depois de desembarcar em Portugal, Deus o quizera provar mais uma vez neste valle de lagrimas. Falleceu ella no dia 28 de Dezembro de 1889, ás duas horas da tarde, na cidade do Porto, e escusado é dizer, por mau [illegible] petido, que a noticia telegraphica desse lamentavel facto, attribuido geralmente as tristezas [illegible] tam na alma, desde que os militares rebelados [illegible] pelas plagas brasileiras a Familia Imperial, emocionou dolorosamente a nação [illegible]

Nascera na cidade de Napoles, em [illegible] no das Duas Sicilias, reinando alli seu [illegible] nando II, aos 14 de Março de 1843 [illegible] D. Pedro II, Imperador do Brasil, [illegible] maior em 1840, sendo coroado [illegible] 18 de Julho de 1841, seus ministros [illegible] caral o alvo de ser perpetuada a [illegible] Começou a difficultosa tarefa [illegible] ieira para a boa e feliz escolha [illegible] que, por sua familia régia, [illegible] fosse digna de um lugar no [illegible] amo e senhor. Após muitas [illegible] européas, restrictas a familias [illegible] ras tentativas, foi acceita [illegible] Imperador D. Pedro II a [illegible] cilias, sua parenta; embora [illegible] celia, nascido aos 2 de Dezem[illegible]

Dadas immediatamente [illegible] cessarias, saiu do Rio de J[illegible] ao porto de Napoles, aos [illegible] a esquadra brasileira, para [illegible] ratriz D. Thereza Christina [illegible] Napoles no dia 21 de Maio, [illegible] nil va imperial para os a[illegible]

Os jornaes da época de[illegible] des festas em honra do Bras[illegible] capital, por occasião e moti[illegible] zento. Com effeito, este foi [illegible] Palatina, por procuração de [illegible] perador D. Pedro II aos 30 [illegible] Maio. E sua Magestade a Im[illegible] Christina Maria, dias depois, deixava a sua que[illegible] da cidade de Napoles áquella esquadra, acompanhada de navios da armada napolitana; chegando ao Rio de Janeiro aos 3 de Setembro de 1843.

A chronica maledicente, pretendendo sorprehender a impressão causada no espirito do Imperador, ao receber a bordo da fragata «Constituição» sua augusta esposa, escolheu desde logo que D. Pedro II estranhou a differença entre o original alli presente e o retrato, outr'ora remettido [illegible] embaixador do Brasil, que contractara o casamento, em verdade, passára-lhe pelo rosto a [illegible] leviana impressão, desculpavel em um joven [illegible] certo que dissipou-se-lhe immediatamente que se ajoelhando-se para beijar a mão de seu esposo [illegible] senhor, foi por elle cortezmente erguida: e [illegible] olharam-se com a alegria intima de que seus corações já tocados da graça de Deus, não [illegible] ocultaram serenas manifestações, sendo eloquentes os olhos, na phrase biblica, as portas [illegible] alma». Não era uma formosura physica; mas [illegible] Deus, tocando mysteriosamente o coração de [illegible] Pedro II, lembrou-lhe que aquella era [illegible] lhe destinava, «vaso de formosura moral».

Moreray, a proposito do casamento de Luiz VIII, rei de França, com Branca filha de Affonso VI, rei de Castella, escreveu: *Tous deux envoyés par el sans fiel, tous deux ciel-s au bien, pierres à charbon*. Bem poderiamos applicar ao caso [illegible] Jesus [illegible] chronista.

Mutilada

PALCOS E SALÕES

S. José

Sóbe hoje á scêna o *vaudeville* em tres actos, *O timbre feros*, de Ordonneau, traducção de Moreira Sampaio e musica de Assis Pacheco.

O primeiro acto passa-se a bordo de um navio, e os outros, em uma plantação de S. Domingos.

Dizem que a peça tem todos os elementos para agradar ao publico.

E' de esperar, portanto, que a bilheteria se feche cedo.

Club Internacional

Amanhã realisa-se no salão nobre daquelle club, mais um concerto, para o qual fomos convidados pelos estimaveis cavalheiros Alberto de Menezes Barba e dr. Trajano da Fonseca.

Agradecidos.

* * *

Musica.

O sr. Hollender, estabelecido á rua Benjamin Constant, 22, offerece-nos um exemplar da *Morenita*, valsa hespanhola de Americo Costa.

Muito bonita e dançante.

para Purificar o Sangue
ESSENCIA PASSOS

Publicaremos amanhã a *politica actual*, do nosso eminente collaborador que se occulta sob as iniciaes S. B.

Exames de preparatorios

Latim—Distincção, Manoel Maria Bueno; plenamente, João Alves dos Santos, Leon Leite, Aloides Bittencourt de Lemos, José Augusto Arantes e João Villas Bôas; simplesmente, João Francisco dos Santos, Annibal F. Leite, Francisco Ferreira Villas-Bôas, José Augusto C. Junqueira e José de Paula Guimarães Rixo.

Arithmetica e algebra—Plenamente, Andrelino E. P. Assis e Alfredo Aguiar de Miranda X; simplesmente, João F. de Ponte, Carlos N. C. Penteado, Alfredo de F. P. de Barros; retirou-se 1; reprovados, 4.

Geographia—Distincção Mario O. Beltrão; plenamente, Manrilio Porto, Gil Monteiro dos Santos e José de Moraes Godoy; retiraram-se 4.

—Hoje haverá prova escripta de physica e chimica, ás 8 horas, na sala n. 7.

Francez, ao meio-dia, na sala n. 7.

NOVO

...er ao lisonjeiro acolhimento ...sado a esta folha, v. mos in... ...nno diversas melhora...

...e escolhida collaboração dos ...brasileiros, desenvolveremos ...ções telegraphica e com...

...co será completamente re... ...seguem de Europa as en... ...ra esse fim.

...em demais, *O Commercio* ... tambem ás segundas-feiras ...mentos aos seus leitores.

...suspender-se a remessa ...antes em atraso.

...que reformarem ou tomarem ...*o de S. Paulo*, para todo o ...correio preferido, um lindo

DO PARANÁ

...ngratas da Legalidade, no

...mio as pessoas que refor... ...turas no escriptorio desta

...r neste escriptorio pelo pre...

TELLEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 27

...ndo Antonelli—Hoje, á 1 ... tarde, na presença do corpo ...ros e das casas civil e mi... ...ra-silencia, foi recebido ...mbardade, do palacio do ... audiencia especial do ...e da Republica, o sr. ...ll, novo ministro da ...nora governo.

...palacio, com o sr. ...Frontin e acom... ...quete de lanceiros ...cavallaria, em ...ra e saia á ...estando-lhe á ...guarda de honra ...infantaria, tam... ...com a respe... ..., commandada

...alli apresentou-se ...consul sr. mar... ...secretario da ...Brum, todos ...nes uniformes

...o sr. dr. Alvaro ...addido de lega... ...a secretaria das ...tendo o sr. dr. ...á sua esquerda ...á direita, as suas

...alli pronunciou ...seguinte discurso em ...ano:

«O rei, meu augusto Bo...no, ao nomear-me seu enviado e ...potenciario e ministro plenipotenciario junto de v. exc., recommendou-me especialmente que o apresentasse a v. exc. dos sentimentos de amizade que el-le dedica e á illustre Nação Brazileira.

Ouso esperar que a minha missão será coroada de bom exito pelo meu zêlo e fidelidade em conseguir obter a continuação e ...ncia não só de paz, como ...bem de que ainda que ...mente hospedado ...nos filhos da ...dia, que outr... empenhados em ...são cooperar unidos para o engrandecimento desta patria commum.

As amigaveis relações, tanto ...mercaes, que felizmente existem entre os dous paizes, tanto ...se estabelecerão, quando mais ...mente forem cultivadas e ...

...interesses que li... ...a Italia ao Brasil. Sentimo-nos orgulhosos, pela minha parte, ...poder contribuir para manter a ...e a mais perfeita harmonia entre ...dous governos.

N... esperança de que v. exc. facilitará a realisação deste meu desejo, tenho a honra, sr. presidente, de entregar-lhe a carta real que revogou o meu illustre predecessor e a que me acredita junto a sua pessôa, sendo votos pela felicidade de v. exc. e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil».

O sr. presidente da Republica respondeu nos seguintes termos:

«Sr. ministro, é com grande satisfação que recebo a carta pela qual S. Magestade o rei de Italia vos acredita como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em substituição do sr. commendador Renato de Martino, cuja revocatoria tambem me entregaste.

Muito aprecio esse novo testemunho de apreço de Sua Magestade para com o Brasil e assegurar-vos, sr. ministro, que é para mim sumamente agradavel a escolha da vossa pessôa para a honrosa missão que vos está confiada, e que encontrareis de minha parte a maior solicitude em contribuir para o seu desempenho, estreitando, cada vez mais, as amigaveis relações que existem entre os nossos paizes, desenvolvendo, como lhes convem, os seus reciprocos interesses e continuando a receber affectuosamente os filhos da Italia, que com o seu trabalho e a sua industria tão felizmente concorrem para o engrandecimento da patria commum.

Agradeço os sentimentos de amizade que S. Magestade nutre para comigo e a nação brasileira e que são sinceramente correspondidos, e retribuo com prazer os votos que fazeis pela prosperidade desta Republica, e os que me dirigiu pessoalmente.»

Proferidos os discursos, o sr. Dionysio Cerqueira apresentou o sr. conde de Antonelli a cada um dos seus collegas, fazendo o sr. conde Antonelli tambem a apresentação dos srs. cav. Bruno e Marquez Luisa. Estabeleceu-se então ligeira e amistosa conversação entre o novo ministro e os srs. presidente da Republica e o sr. Dionysio Cerqueira.

—

RIO, 27

Processo Gentil de Castro—A's 10 horas da manhã de hoje, o juiz abriu a audiencia, tendo na mesa, á sua esquerda, apenas o advogado e os promotores. Feito o pregão dos accusados e das testemunhas destes, responderam Carlos Antonio Borba e Antonio Bastos.

Procedeu-se á qualificação da testemunha Borba, que disse chamar-se Carlos Antonio Borba, ter 24 annos, ser empregado publico, casado, morador á rua Mendes, n. 5, carioca e prometteu dizer a verdade do que lhe fosse perguntado, por isso que não era amigo nem inimigo dos accusados. Inquirido sobre a materia de fs. 2 disse, após a leitura da denuncia pelo juiz, que, no dia 8 de março, ás 4 horas da tarde mais ou menos, estava na estação Central da E. F. Central do Brasil, quando delle se approximaram Meirelles e Rillo e, depois de trocados cumprimentos mutuos entre pessôas conhecidas, Rillo fez á testemunha um convite, nas seguintes termos:

«Quereis ir commigo até á estação de S. Francisco?»

—Para que? perguntou a testemunha e, depois de repetir esta pergunta, Rillo respondeu:

Para um serviço, um assassinato, que queremos gente que aguente.

Que nessa occasião chegaram mais distanciados os accusados Gustavo, Roberto Ferreira Campos e Manoel Francisco Moreira, que pouco antes tinham estado reunidos a Rillo e Meirelles.

Que, ligando pouca importancia a esse convite, a testemunha se retirou do local e encontrou-se para a praça da Republica, em companhia de seu sogro, que no momento passou pela estação.

Pouco depois, a testemunha regressou á estação Central, tomando ahi um trem de suburbios, com intenção de seguir para a Cascadura, onde residia.

Chegando o trem á estação de S. Francisco Xavier, a testemunha ouviu vozes, na direcção da E. F. Leopoldina, vulgo estação do Norte, pelo que saltou do trem e para alli se dirigiu a testemunha, ainda aos brados de vivas e morras da parte de um grupo; approximou-se do trem que devia partir para Petropolis e que estava sendo assaltado por esse grupo, vendo em um dos seus carros o dr. Affonso Celso e o visconde de Ouro Preto, que depois soube assim chamar-se, e, notando que estes tentavam abrir a porta do carro para fugir, saltou-lhes no mesmo sentido.

Sahidos o visconde de Ouro Preto e seu filho, a testemunha viu o accusado Meirelles desfechar uma pancada na cabeça do coronel Gentil José de Castro, contra o qual já haviam desfechado tiros de revólver, notando ao mesmo tempo que o seu amigo Rillo, satisfazendo o baço, desfechava o que empunhava contra o coronel.

Neste momento, viu tambem os srs. Moreira e Gustavo.

Perguntado se a testemunha viu um grupo que assaltou o carro e assassinou o coronel Gentil, na tarde de 8 de março, além de Rillo, Ferreira Meirelles Gustavo e Moreira, cuja presença affirmam os demais accusados que occupam o banco dos réos, respondeu que, além dos quatro que estiveram na estação Central e que são Rillo, Meirelles, Gustavo e Moreira, os quaes tomaram parte no assalto ao carro e assassinato do coronel Gentil, agora reconhece na pessôa dos accusados Benjamin Constant Filho, Eusebio Rocha e Costa Miranda os mesmos que na estação do Norte vin serem apontados como tendo parte do grupo que praticou o crime.

Juiz—Conhece a testemunha os denunciados foragidos Nestor Asolly e Francisco Bruno Pessa Lemos, e sabe terem elles tomado parte no referido grupo?

Testemunha—Conheço de nome esses dous denunciados foragidos, os quaes, segundo ouvi dizer, tomaram parte no crime.

Juiz—Sabe a testemunha que os accusados Rillo e seus companheiros, ao deixarem de tomar o trem na estação Central, procuraram um outro ponto o coronel Gentil? Quando se achavam na Central a testemunha e os quatro accusados que já se referiu, ouviu-se elles articularem o seguinte: «Não está na barba; está em S. Francisco?»

NOT.—Não recebemos a tempo de ser publicado o final deste telegramma.

—

RIO, 27

Mercado de cambio—Todos os bancos abriram hoje a tabella a 7 1/8, baixando a 7 1/32, continuando o mesmo pedido, com pequenos negocios, ...a 7 1/16.

Os bancos offerecem comprar letras particulares a 7 1/32, mas não tem havido vendedores acima de 7 1/8.

Por telegramma de Santos, sabe-se que o cambio alli esteve a 7 2/8.

Commando do 7º districto militar—Consta que o general Manoel Euphrasio dos Santos Dias, commandante do setimo districto militar, pediu demissão deste cargo, allegando o seu estado precario de saude.

—

SANTOS, 27

Engenheiro municipal—Foi nomeado para o logar de engenheiro ajudante da Camara Municipal o dr. Manoel Marques Perdigão.

—

Casas de operarios—A Companhia Docas vai construir diversas casas para operarios na rua Braz Cubas, tendo hoje sido apresentadas plantas para as mesmas á Intendencia Municipal.

—

Movimento—Os armazens de café dos commissarios Carvalho & C. e Azurem, Costa Junior amanheceram hoje com signaes de arrombamento nas portas.

A policia teve aviso do facto e trata de descobrir os ladrões.

—

Casas de jogo—Foram fechadas hoje algumas casas de jogo de argolinhas que funccionavam nas principaes ruas desta cidade.

—

Processo—Foi encerrado hoje o sumario de culpa em que é réo Manoel Furtado, que no rio Carahá matou a facadas um seu camarada.

—

Manifestações de pesar—Em signal de pesar pela morte do coronel Antonio Lemos da Fonseca, em Jundiahy, a firma Gomes & C., destacadamente e a Associação Commercial cerraram as suas portas, hasteando a bandeira em funeral.

—

Em viagem—Segue para ahi, amanhã, o dr. Martim Francisco.

—

SANTOS, 27

Movimento maritimo—Entrou hoje o vapor nacional *Satellite*, vindo do Rio de Janeiro, com varios generos, a J. Soares.

Sahiram hoje os vapores:

Francez *Corrientes*, para o Havre e escalas, com café:

E nacionaes *Industrial*, para Laguna e escalas, com varios generos, e *Satellite*, para Montevidéo e escalas, mesma carga.

—

Rendimentos fiscaes—A Alfandega rendeu hoje 81:298$011.

A Recebedoria, 39:188$773.

—

Despachos de café—Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 6 099 saccas de café.

—

Immigração—Pelo vapor italiano *Manilla* devem chegar aos principios do proximo mez 1.176 immigrantes.

—

SANTOS, 27

Mercado de café—Effectuaram-se hoje vendas de 35 000 saccas de café, na base de 9$0 0.

O mercado fechou firme.

Entraram hoje 19.132 saccas de café.

Desde 1º, 883 420.

Stock, 922 532.

Em igual data do anno passado entraram 13 033 saccas; desde 1º, 319 877; stock, 653 641.

Desde 1º de julho até hoje, entraram 4 345 990 saccas.

Sahiram, desde 1º, para a Europa, 361 746 saccas; para os Estados-Unidos, 147 524.

—

Mercado de cambio—O cambio bancario foi hoje cotado a 7 1/16 e o particular, a 7 1/8.

O movimento do dia foi regular.

—

LONDRES, 27

Incendio—Victimas—Sabe-se nesta capital que em consequencia do violento incendio do quartel-leão, occorrido em Belchuaguher, hontem, morreram queimadas uma mulher e nove crianças.

—

ROMA, 27

Movimento commercial da Italia—As exportações dos nove primeiros mezes excedem este anno de 80 milhões de liras as exportações feitas de janeiro a novembro de 1896.

As exportações, durante o mesmo periodo de nove mezes, augmentaram, em 1897, de 13 milhões.

—

BUDAPESTH, 27

Resolução do congresso operario e agricola—Na reunião do congresso operario e agricola nesta capital, foi decidido fixar o dia de trabalho em dez horas.

—

WASHINGTON, 27

O «Herald» e o sr. Sagasta—O *New-York Herald* convida o sr. Mateo Sagasta, presidente do conselho hespanhol, a impetrar por todos os meios que forem necessarios, os Estados-Unidos de arrogarem-se o direito de intervenção na politica interior da Hespanha.

—

YEDDO, 27

Esquadra ingleza—Chegaram a Chemulpo dezesete navios de guerra inglezes que desembarcaram tropas.

Pelos officiaes do navio chefe desta esquadra, foi saudada em terra a bandeira ingleza.

—

MONTEVIDÉO, 27

Dispensa de serviço militar—Devido á reclamações do dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil nesta Republica, foram dispensados do serviço no exercito oriental muitos brasileiros que nelle se achavam, servindo contra a vontade.

—

O sr. Cuestas e o Brasil—O dr. Alberto Fialho, ministro brasileiro junto ao governo do dr. Lindolpho Cuestas, foi por este recebido com as maiores demonstrações de agrado.

O vice-presidente da Republica Oriental indagou da saúde do dr. Prudente de Moraes e pôde fazer votos pela felicidade do Brasil.

—

A situação politica—Continúa a luta entre os partidarios dos drs. Gomensoro e Lindolpho Cuestas.

Ambos disem ter plena confiança na victoria de sua causa.

—

O novo ministro uruguayo—Chegou hoje o general Castro, novo ministro da Guerra.

—

YEDDO, 27

A situação no extremo Oriente—O governo do Japão vai enviar trinta navios para Chemulpo, onde já se ha esquadra ingleza.

Consta que os inglezes tomarão tambem conta de Chusan.

—

BUENOS-AIRES, 27

A «Nacion» e a situação no Oriente—*La Nacion*, referindo-se aos actuaes acontecimentos desenrolados no extremo Oriente, aconselha o governo argentino a que não se descuide de apparelhar a nação com uma boa esquadra, pois não se póde prever até que ponto chegará a propotencia da Europa para com a America.

O artigo da *Nacion* tem sido muito applaudido.

Para rheumatismos
ESSENCIA PASSOS

Assassinato

Um cocheiro de tilbury foi levar hontem ao conhecimento da policia que, ás 11 horas da noite, encontrara no logar denominado Sarcura Grande, entre a avenida e a rua Vergueiro, o cadaver de um homem, tendo tres profundos golpes na região lombar.

Soubemos depois que o assassinado é de nacionalidade italiana e chama-se Angelo e que fôra visto pelas 5 horas da tarde numa venda da rua Conselheiro Ramalho, em companhia de um compatriota seu, de nome Carmello, sobre quem recaem suspeitas da autoria do assassinato.

Alguns dos que escrevemos RÃO voltaram do theatro do crime o tenente Novaes, que alli fôra afim de proceder ás constatações de lei.

Devido ao adiantado da hora, só amanhã poderemos dar pormenores mais minuciosos sobre o facto.

Espancador brutal.

O menor de nome Gabriel Correri, morador á rua Cafaxóo, 39, foi hontem victima de brutalidade de um espancador da rua Julio Condeção, que o atirou a uma parede, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Foi o pequeno offendido medicado pelo dr. Xavier de Barros, tomando conhecimento do facto o 2º subdelegado de Santa Ephigenia.

Amabilidades conjugaes.

Foi medicada hontem na Repartição Central de Policia a preta Maria Innocencia, moradora na Bella Cintra, dizendo que seu marido a ferira com uma facada na região frontal.

O dr. Xavier de Barros, que procedeu ao curativo, considerou sem gravidade o estado da offendida. Tomou conhecimento do facto o 2º subdelegado da Consolação.

Centro Catharinense

Ficou assim constituida a nova diretoria desse Centro:

Presidente, coronel J. F. da Silva Mascarenhas; vice, M. Assemann; 1º secretario, J. da Vega Junior; 2º dito, tenente Eduardo Berlink; orador, Carlos Marques Leite; thesoureiro, Nestor Mendonça; bibliothecario, Joaquim Magalhães; procurador, Lourencio de Almeida; commissão social, os srs.: J. Baptista Pereira, Candido Medeiros e Fernando Campos.

Do inquerito aberto pelo dr. 1º delegado auxiliar sobre o incendio havido ha tempo no largo do Jardim da Luz, 54, resulta que o mesmo foi devido á malvadeza de um soldado do 2º batalhão da brigada policial, de nome Fontes que ateou fogo a uma pipa de aguarrás, então em deposito num dos armazens incendiados.

Parece que o delegado incumbido de proceder ao inquerito já officiou ao dr. juiz da 3ª vara, requisitando ordem de prisão preventiva contra o criminoso.

Festa franco-brazileira.

Por falta de espaço, hoje, deixamos de dar minuciosa noticia daquella esplendida, encantadora festa, que se realisou ante-hontem no Salão Steinway.

Fica para amanhã.

MISSAS

D. Thereza Christina

«O Commercio de S. Paulo» manda rezar uma missa, hoje, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar mór da Sé Cathedral, pelo repouso eterno da alma de S. M. a imperatriz d. Thereza Christina, a Mãe dos Brasileiros, e o citado anniversario de sua morte na terra d... exilio.

...Moreira, tio, Adelaide Franco Moreira ...lhas á memoria da exma. sr. d. Carolina X. Fi... convidam os seus parentes e pessoas de amizade ...que assistam da missa que ...